

Vitórias! Muitas vitórias!

Encontro da Região Norte e luta vitoriosa em defesa da Redução de Danos mostram que o movimento está vivo. Muito vivo.

Finda o mês de junho, de muito trabalho e muitas vitórias. Nos dias 10, 11 e 12, estivemos em Brasília para avaliar a implementação de ações de RD em SAE. Em seguida participamos do I Encontro de Redução de Danos da Região Norte realizado na cidade de Manaus, de 12 a 15 de junho. Na antevéspera do ENORD, a Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo foi obrigada a suspender a distribuição de um folheto que continha orientações de Redução de Danos, pois segundo um delegado do DENARC, o folder era *apologético ao uso de droga*. Poucos dias depois, foi a vez do Projeto Baladaboa ter os recursos suspensos pela FAPESP. O projeto, desenvolvido desde de 2004 por duas pesquisadoras da USP, era voltado ao público frequentador de festas rave, e usuário de drogas sintéticas, como o ecstasy.

Com tanta correria, o *Informes* acabou atrasando um bocadinho. Nesta edição, vamos aprofundar um pouquinho mais cada um destes temas, e outros mais.

1º Encontro Norte de Redução de Danos - ENORD

"Eu ficava sempre tão triste quando, nos encontros da ABORDA, nos momentos em que tínhamos de nos reunir por regiões, éramos somente Amapá e Acre. Tenho certeza que agora isto mudou".

A frase de Michele Maleamá, redutora de danos do Macapá e figura querida no movimento, traduz o espírito do evento. Numa articulação absolutamente vitoriosa, estiveram reunidos para discutir RD, na cidade de Manaus, pela primeira vez, gestores, militantes do movimento de Aids e da Reforma Psiquiátrica de todos os estados da região. Para o projeto RoDa Brasil – que esteve presente não só como participante, mas como co-financiador do evento, o evento traz uma vitória especial: a partir de agora, há mobilizadores nos sete estados do norte, responsáveis por construir pontes entre o movimento de RD e a região.

Como resultado do evento, houve a realização de uma série de pactuações em nível estadual, aproveitando a presença de militantes e gestores de cada estado. Dentre estas pactuações, destacam-se os compromissos firmados no sentido de se seguir discutindo e planejando o início de ações, além da confirmação, por parte de algumas coordenações estaduais de DST/Aids, de apoio que permitirá a ida de alguns dos novos mobilizadores da RoDa Norte para o encontro de avaliação do projeto, a ser realizado em agosto, na cidade de Brasília.



Andrea (PNHV) e Vania (PN DST/Aids): Ministério da Saúde prestigiou o evento

Amapá vai sediar seminário internacional de fronteiras

No último dia do ENORD, os participantes foram brindados com a presença do psiquiatra e militante antimanicomial Rogelio Casado. Falando de improviso, Casado trouxe sua solidariedade à luta dos redutores de danos, conclamando todos em defesa da Reforma Psiquiátrica.

Além disto, foi realizada a escolha do estado do Amapá para a realização do II Seminário Internacional de Fronteiras Norte. No final do evento, foi feita a leitura da "Carta Norte de Redução de Danos - Cidadania: direitos e dever de todos nós".

Ampla articulação em defesa da Redução de Danos

Em meio às discussões sobre RD em SAE e à energia do ENORD, o movimento de Redução de Danos sofria duros golpes. Primeiro, foi a pressão sobre as companheiras e companheiros da Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo, lhes obrigando a retirar de circulação um folder com orientações de RD. Depois disto, foi o cancelamento do repasse de recursos, por parte da FAPESP, para uma linha de pesquisa desenvolvida pelo Departamento de Psicologia da USP. O Baladaboa é um projeto de pesquisa dedicado ao estudo de novas formas de promoção de saúde junto a frequentadores de festas rave, especialmente entre aqueles que fazem uso de drogas sintéticas, como o ecstasy.



Participantes reunidos em uma das tantas oficinas do evento

Começou a circular entre os militantes do movimento de Redução de danos o temor de que estivéssemos diante de um caça às bruxas. Em conversa informal, membros das diretorias das duas associações nacionais de Redução de Danos (ABORDA e REDUC), e também da Rede Paulista de Redução de Danos, concordaram que um dos problemas foi a reação pouco contundente por parte do Programa Nacional de DST/Aids, e da Coordenação de DST/Aids do Estado de São Paulo, quando da polêmica em torno do panfleto da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo. Naquele momento, as duas instâncias governamentais lançaram uma nota conjunta (ver *Informes* número 10), defendendo a Redução de Danos. A nota, no entanto, terminava dizendo que apoiava a retirada de circulação dos materiais.

Em carta conjunta enviada à Coordenação de DST/Aids de São Paulo, e ao Programa Nacional de DST/Aids, as três associações lembravam o quanto Estado e organizações de RD sempre foram parceiros na construção desta política no Brasil. Estranhava-se, portanto, uma reação tão dúbia, tão frágil.

Com a proximidade da Semana Anti-drogas, as matérias sobre a retirada do material da Parada do Orgulho Gay e da suspensão do projeto Baladaboa repercutiram em vários locais do Brasil e geraram movimentos interessantes, através de reportagens, debates televisivos, entrevistas com o Ministro da Saúde, focados na questão do uso de drogas, legalização das drogas e política de Redução de Danos.

Com a demora de uma declaração oficial de ambas instâncias, decidiu-se não mais ficar parado diante dos ataques contínuos, levados à cabo por alguns inimigos históricos, e também por alguns jornalistas e meios de comunicação. ABORDA e REDUC, novamente juntas, decidiram pela elaboração de um manifesto em defesa da Redução de Danos, que foi lançado no dia 26 de junho, Dia Internacional Anti-drogas, ao mesmo tempo em que UNODC divulgava seu tradicional relatório anual sobre uso de drogas no mundo. Enquanto isto, um manifesto *on line* juntava centenas de assinaturas de pesquisadores e população em geral, em defesa do Projeto Baladaboa, e da autonomia do campo científico.

Em menos de uma semana, o manifesto já tinha centenas de assinaturas, de ONGs do movimento de luta contra a Aids e hepatites, por Direitos Humanos, núcleos de pesquisa ligados a universidades federais e estaduais, organizações feministas, fóruns estaduais de Aids e Saúde Mental, além de uma infinidade de associações de Redução de Danos. Dentre as assinaturas pessoais, vêem-se profissionais da pesquisa em saúde e das ciências humanas, militantes dos movimentos de Reforma Psiquiátrica, de luta contra a Aids e hepatites, educadores sociais, trabalhadoras e trabalhadores de saúde, e principalmente, redutoras e redutores de danos de todo o Brasil.

Os resultados de tamanha articulação já podem ser percebidos. A FAPESP voltou atrás em sua decisão, e o Baladaboa volta a receber recursos, e nesta próxima sexta-feira, dia 11 de julho, o Manifesto em Defesa da Redução de Danos será entregue a autoridades governamentais, imprensa, instituições de pesquisa e outros atores sociais.

RoDando por aí!

- ✚ No último dia 28, Paulo Teixeira discursou no Plenário da Câmara, relembrou o Dia do Orgulho Gay. O deputado ainda falou de Redução de Danos e sobre o Baladaboa. Exigiu do Ministério da Saúde, Governo do Estado de São Paulo e à FAPESP o fortalecimento dos programas de Redução de Danos, considerando o impacto positivo no enfrentamento da epidemia de Aids. Lembrou ainda que posturas moralistas devem ser descartadas, pois mantém visões do senso comum que criticam programas que tem repercussão mundial.
- ✚ Na cidade de São Paulo, a Assembléia Legislativa derrubou o veto de José Serra ao Projeto de Lei que obriga a instalação de bebedouros em danceterias e casas noturnas. Com a derrubada do veto, o PL segue para promulgação.
- ✚ No dia 29 de julho, a Coordenação de Aids de São Paulo, realizou uma reunião com diversas associações de Redução de Danos: ABORDA, É de Lei, REDUC, Rede Paulista de Redução de Danos, além de representantes do Fórum Ong's Aids e da Coordenação Estadual DST/Aids. Foi elaborada uma nota que reforça os compromissos institucionais com a promoção de saúde das pessoas que usam drogas, por meio de apoio técnico e político aos 45 PRD's do Estado de São Paulo.
- ✚ A Rede Pernambucana de Redução de Danos e ABORDA, com apoio do Instituto PAPAI, do Núcleo de Pesquisas em Gênero e Masculinidades da UFPE, da Associação Pernambucana de Usuários de Álcool e Outras Drogas, e da Recuperartes, realizaram evento inédito em Recife, para discutir a descriminalização do uso de drogas. O evento realizou-se no dia 04/07, nas dependências da Universidade Federal Rural de Pernambuco.



Evento sobre descriminalização reuniu mais de 100 pessoas

- ✚ Em São Luiz, Maranhão, no dia 5 de julho, realizou-se audiência pública, na Assembléia Legislativa para discutir políticas de álcool e outras drogas, com a presença de Pedro Gabriel Delgado, coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde, e Dr^a Cláudia Duarte, coordenadora de Saúde Mental do Maranhão.
- ✚ No 50º Congresso da UNE, em Brasília, ocorreu um painel sobre política de drogas. Estiveram presentes Sérgio Vidal, cientista social ligado a Associação Multidisciplinar de Estudo e Ação em Redução de Danos para usos de Plantas Cannabaceae, e Maurício Fiore, antropólogo ligado ao NEIP (Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre

Psicotrópicos). Como resultado das articulações, o congresso discutiu a ocupação da vaga que organização têm, por direito, no Conselho Federal de Entorpecentes. Sérgio, importante militante antiproibicionista da Bahia, é um forte indicado ao cargo. Estamos na torcida.

De 18 a 22 de junho, em Porto Alegre, aconteceu o Curso Básico para Redutores e Redutoras de Danos. O encontro reuniu 57 pessoas, em sistema de imersão total, no Hotel Everest, no centro da cidade. A psicóloga Márcia Colombo, consultora da Seção Estadual de DST e Aids, diz que este evento trouxe algumas novidades em relação aos anteriores. Uma delas foi a presença de sete lideranças da RNP, que tem, no Rio Grande do Sul, um projeto de articulação política muito semelhante ao RoDa, com pontos focais em cidades-chave do estado. A RNP gaúcha vem cada vez mais consolidando sua aproximação com o movimento de Redução de Danos, tendo inclusive representante ativo no Fórum Metropolitano de Redução de Danos.



Evento reuniu 57 redutoras e redutores de danos, de diversas cidades gaúchas

Levantamento Situacional chega na reta final

A primeira etapa do projeto de tecitura da RoDa Brasil (Rede de Organização da Redução de Danos), está chegando ao fim. Nesta fase, os mobilizadores visitaram as organizações e serviços que, de diferentes formas, atuam com Redução de Danos no Brasil, num processo de estabelecimento de contatos, construção e fortalecimentos de vínculos. Os encontros, muito mais que visitas para aplicação de questionários, foram momentos de formação política, de construção de conhecimento e de articulação de redes de cooperação técnica e política.

Os primeiros formulários já foram tabulados, produzindo importantes dados sobre o Estado da Arte da Redução de Danos no Brasil. Estamos tabulando agora dados da região Sudeste e esperando formulários da Região Sul e Centro Oeste. Em agosto, durante o primeiro encontro de avaliação da RoDa Brasil, será realizada uma primeira apresentação destes dados.

Campanha do Laço Branco

Durante a realização da II Conferência Estadual de Políticas para Mulheres, no Estado de Pernambuco foi lançado a Campanha do Laço Branco: Homens pelo Fim da Violência

Contra a Mulher. Foram distribuídos laços brancos e panfletos entre as 600 pessoas presentes na conferência, esclarecendo sobre a origem e os marcos desta campanha no Brasil e no mundo.

"A redução da discriminação e da violência contra a mulher é um dos objetivos desta campanha, que aproveita a realização dessa conferência para apontar que somos parceiros nesta luta. Não podemos mais tolerar a covardia de homens que espancam mulheres em casa ou nas calçadas, seja por serem advogadas ou médicas, empregadas domésticas ou prostitutas".

Yulo Oiticica – Deputado Estadual (PT-BA)

ESPAÇO DO MOBILIZADOR



Michele Maleamá, mobilizadora no Amapá

Participe, envie suas idéias, experiências, sugestões e críticas para nosso e-mail: rodabrasil1@yahoo.com.br

=====

INFORMES é um boletim da ABORDA - Associação Brasileira de Redutoras e Redutores de Danos - distribuído por e-mail.
Rua General Justo, 275/316-B
CEP: 20021-130
Rio de Janeiro/RJ
E-mail: abordabrasil@yahoo.com.br

Diretoria: Elandias Bezerra de Souza, Maristela Moraes, Dênis Petuco, Fátima Machado, M. Lourdes Alecrim, M. Carmo Lachimia
Equipe do **Informes**: Semiramis Vedovatto, Dênis Petuco e Sérgio Cruz

Todos Juntos

Chico Buarque – Enriquez Bardotti

Todos juntos somos fortes
Somos flecha e somos arco
Todos nós no mesmo barco
Não há nada pra temer
Ao meu lado há um amigo
Que é preciso proteger
Todos juntos somos fortes
Não há nada pra temer
Esperteza, paciência
Lealdade, teimosia
Confiança com coragem
Vibração com fantasia
E mais dia menos dia
A lei da selva vai mudar

E no mundo dizem que são tantos
Saltimbancos como somos nós